



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 8ª (oitava) Audiência Pública (Intolerância Religiosa) do 2º (segundo)**  
2 **Período Legislativo de 2017 (dois mil e dezessete) da Câmara Municipal de Macaé,**  
3 **Estado do Rio de Janeiro.** Aos 5 (cinco) dias do mês de outubro do ano de 2017 (dois  
4 mil e dezessete), na Sala das Sessões, às dezessete horas, assumiu a Presidência o  
5 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano). Compareceu o Vereador:  
6 Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz). O Sr. Presidente informou que essa Audiência é  
7 para discutir com as instituições religiosas, pois estão percebendo muitos ataques à  
8 religiões, principalmente às religiões africanas e devem primar pela harmonia,  
9 democracia e liberdade. Colocou que após alguns debates internos, resolveram ampliar  
10 essa discussão para que haja esse diálogo permanente. Convidou para fazer parte da Mesa  
11 Diretora o Delegado de Polícia Dr. Rodolfo Maravilha Franco da Silva, a Coordenadora  
12 da Secretaria Estadual de Segurança, Sra. Paula Neves, o Major Lázaro Pereira Palote –  
13 Subcomandante do 32º Batalhão da Polícia Militar, a Sra. Kátia Magalhães – Professora  
14 de Educação da Cultura Afro, a Sra. Ivânia Ribeiro – Professora da FAFIMA (Faculdade  
15 de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé), Pai Anderson, Sr. Sérgio Brito (conhecido  
16 como Bará), Sr. Paulo Henrique Dantas, Sr. Marcus Ferreira, Sr. Guilhermina. O Sr.  
17 Presidente convidou todos os presentes para acompanharem a execução do Hino Nacional  
18 e Hino de Macaé. Após a execução dos hinos, o Sr. Presidente solicitou um minuto de  
19 silêncio em homenagem póstuma ao atentado na creche de Minas Gerais, onde o porteiro  
20 ateou fogo em várias crianças. Agradeceu aos funcionários da Casa pela presteza com  
21 que todos atendem nas Audiências e informou que essa Audiência está sendo transmitida  
22 ao vivo pela TV Câmara e ficará posteriormente no canal do YouTube. Aproveitou para  
23 pedir desculpas aos presentes pela divergência de horários, pois, alguns foram informados  
24 que iniciaria às dezessete horas, outros às dezoito horas. Com a palavra, o Pai Anderson  
25 do Lagomar agradeceu a todos presentes e aos seus orixás por suas conquistas. Disse que  
26 é uma pessoa muito feliz por ter seu terreiro no Lagomar há mais de trinta anos, mas  
27 atualmente estão acontecendo algumas coisas que o preocupam, por exemplo, quando  
28 seus fiéis precisam colocar oferendas e são agredidos. Citou casos de fiéis de seu terreiro  
29 que foram apedrejados ao colocarem suas oferendas. Comentou que diante de sua Casa  
30 tem uma Igreja Evangélica e ressaltou que não tem nenhum tipo de problema com os  
31 pastores ou com os padres, mas tem com os fiéis dessas instituições. Comentou sobre uma  
32 lei aprovada por esta Casa que não permite construções de igrejas de credos diferentes  
33 muito próximas umas das outras. Afirmou que não quer acabar com nenhuma igreja,  
34 apenas exige respeito à sua crença. Com a palavra, o Sr. Sérgio Brito disse que vieram  
35 para essa Audiência para combater a intolerância religiosa e ficou muito feliz em ver que  
36 uma pessoa teve coragem de denunciar. Comentou que fizeram um ato muito bonito na  
37 quinta-feira e muitas pessoas olhavam, porém só pedem respeito e justiça. Perguntou  
38 como devem proceder e quais são os caminhos que devem percorrer em caso de sofrerem  
39 ataques provenientes de intolerância religiosa. Com a palavra, a Sra. Cátia disse que é um

Página 1 de 9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

40 prazer poder falar da história do Axé e mais ainda em ver o povo do Axé reunido, por  
41 isso é muito importante não deixarem esta história em casa guardada e precisam de  
42 políticas públicas. Comentou que em Macaé a primeira homenagem foi a Galeria  
43 Cambinda, mas hoje chegaram a um ponto que necessitam ter leis para que os credos  
44 funcionem e estão vendo ataques muito constantes no Rio de Janeiro e não gosta de falar  
45 de intolerância religiosa e sim em racismo religioso, por isso pediu que o Poder Público  
46 olhe com carinho para essa demanda. Com a palavra, o Sr. Lázaro disse que ficou  
47 lisonjeado com o convite e procurou saber algo sobre esses delitos, comentando que não  
48 há um tipo de delito específico, por isso precisam das ocorrências para traçarem o  
49 mapeamento. Disse que é possível que exista algum registro, mas seja uma subnotificação  
50 e quando não têm números, fica difícil traçar a prevenção e se a polícia for acionada, vai  
51 atender pela 190 e aí, juntam-se as partes e todos são encaminhados à Delegacia.  
52 Informou o telefone para denúncias anônimas, (22) 98168-2344, que também tem  
53 whatsapp, mas ainda não possuem site, porém há o aplicativo no endereço eletrônico  
54 [www.32DPMRJ.org](http://www.32DPMRJ.org) que recebe denúncias também. Soube que são em média oitenta  
55 ocorrências por dia e realmente às vezes a polícia demora a chegar, mas sempre atendem.  
56 Desejou sucesso e pediu políticas públicas para esse assunto. Com a palavra, o Delegado  
57 Dr. Rodolfo Maravilha saudou todos presentes dizendo que a Delegacia de Macaé atende  
58 também aos municípios vizinhos. Comentou que esse é um tema importante e precisam  
59 diferenciar causa de consequência. Explicou que para tratar a causa precisam entender o  
60 problema e precisam conhecer o tema. Comentou que o Estado é laico, ou seja, não possui  
61 uma religião oficial, por isso todos têm o dever de respeitar qualquer crença. Pediu que  
62 façam também a prevenção que é ensinar aos jovens o respeito a todas religiões.  
63 Comentou que no Artigo 5º e inciso 6º da Constituição Federal fala que *os direitos às*  
64 *crenças são invioláveis*. E esse é o berço da norma que assegura todas as religiões.  
65 Comentou que houve uma polêmica quando falam do ensino religioso nas escolas e como  
66 órgãos públicos precisam ser imparciais e isso ajuda a acabar com o preconceito.  
67 Precisam trazer para perto todas as religiões, inclusive o ateísmo e não podem ensinar  
68 religião sem falar da história de cada uma. Esclareceu que se necessitarem procurar os  
69 órgãos municipais, pode ser que aconteçam as causas extra penais e a justiça civil deve  
70 ser procurada para acionar os danos morais, porém a atuação mais efetiva é a tutela  
71 coletiva civil que pode ser dada entrada no Ministério Público e um direito religioso  
72 atingido pode ser motivo para um inquérito civil público e até mesmo pode ser instaurada  
73 uma ação civil pública. Explicou que na esfera criminal precisam de uma subnotificação  
74 e não tem recordação de nenhum registro de intolerância religiosa na 123ª DP, mas  
75 colocou-se à disposição para todos que necessitarem. Comentou que não existe uma lei  
76 específica para intolerância religiosa e na prática há os crimes resultantes de preconceitos  
77 que são os crimes de racismo e qualquer conduta discriminatória vai ser considerada  
78 racismo, como proibir o acesso das pessoas a estabelecimentos por causa de alguma

Página 2 de 9

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Oficiala de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

79 religião. Citou o Artigo 20 (vinte) que prevê pena de reclusão por incitar a intolerância  
80 religiosa. Falou também sobre os crimes de injúria e preconceito e isso é uma ofensa à  
81 honra. Também tem o crime de ultraje ao culto. Fez leitura dessa conduta, pois tem esse  
82 crime específico, assim como o crime de genocídio que tem como objetivo exterminar o  
83 grupo religioso, mas no Código Penal há um leque de opções que podem enquadrar esses  
84 crimes e por isso pediu que façam denúncias para que a polícia consiga realizar o  
85 mapeamento. Com a palavra, a Sra. Paula Neves agradeceu pelo convite e cumprimentou  
86 todas religiões presentes nessa Audiência, que é uma boa forma de conversar sobre o  
87 assunto, que passa tanto pela Secretaria de Educação quanto pela Secretaria de Segurança.  
88 Explicou que possuem cinco estratégias divididas em cinco grupos de trabalho que se  
89 dividem em crianças, idosos, LGBT, racismo e intolerância religiosa. Seu grupo ficou  
90 com a parte da intolerância religiosa e trabalham em parceria com a polícia e com a  
91 Guarda Municipal entre outras. Disse que através do grupo de defesa dos Direitos  
92 Humanos tentam fazer os atendimentos através de um aplicativo e só depois enviam para  
93 a polícia. Não há nenhum tipo de lei específica para ataques religiosos, mas tem para  
94 racismo, por isso a melhor forma de denúncia é ligar para o 190 ou ir direto na delegacia  
95 e para atender é muito importante capacitar os profissionais para que saibam identificar  
96 os dados da intolerância e registrar corretamente a ocorrência. Comentou que a  
97 Subsecretaria de Educação e o Conselho de Segurança estão à disposição de todos e  
98 informou que se reúnem todas as quartas-feiras e também em cada última terça-feira do  
99 mês para discutir esse tema e já estão providenciando cursos para capacitação profissional  
100 que serão aplicados em todas as corporações. Lembrou mais uma vez que precisam dos  
101 registros das ocorrências para enfatizar a intolerância religiosa. O Sr. Presidente  
102 franqueou a palavra a todos. Com a palavra, o Sr. Paulo Henrique do CAP – Colégio de  
103 Aplicação de Macaé, que parabenizou a iniciativa lamentando a ausência dos outros  
104 vereadores. Perguntou se há na Casa algum Pastor e soube que não e isso mostrou um  
105 pouco do nível do debate. Falou sobre o Plano de Educação quando foi aprovado nessa  
106 Casa, a assistência estava cheia de pastores. Disse que esteve em uma Igreja Evangélica  
107 para falar sobre o racismo e chamou a atenção para a decisão do Supremo Tribunal  
108 Federal que obriga aos professores a darem aula de religião e acha isso muito perigoso.  
109 Lamentou quando falam da bancada religiosa e só falam no cristianismo. Vivem uma  
110 consolidação de ameaças e tem conhecimento que existe um grupo de juizes cristãos que  
111 tem um site e isso é muito perigoso. Pediu que façam longos debates. Colocou que o  
112 Projeto Escola Sem Partido é muito perigoso e querem conservar a tradição. Parabenizou  
113 a iniciativa e acha que os demais vereadores ausentes devem ser cobrados. Falou que o  
114 programa Municipal de Educação é uma tragédia e isso mostra a realidade que vivem.  
115 Com a palavra, o Sr. Antonitel disse que é bem complicado falar de intolerância religiosa  
116 e já sofreu preconceito por causa de religião. Tem orgulho que o chamem de macumbeiro  
117 e acha muito complicado fazer uma denúncia, porque só quer respeito. Comentou que

Página 3 de 9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

118 todas as vezes que vai para o terreiro sofre preconceitos e se for denunciar, terá que ir à  
119 delegacia toda semana, mesmo sabendo que é o correto que deve ser feito, pois assim  
120 tomariam uma atitude. Com a palavra, o Sr. Marcos disse que veio a essa Audiência como  
121 homem religioso e após ouvir a fala do Antonitel, vê que cabe um processo de racismo.  
122 Comentou que ouviu no Ciep numa discussão onde se referiam ao “*pessoal da macumba*”  
123 e muitos companheiros seus de terreiro estavam presentes e quietos, ninguém se  
124 manifestava. Por isso acha muito correto e necessário denunciar sim, mas pergunta quem  
125 vai receber essa denúncia. Comentou que há o processo de mutilação religiosa e hoje  
126 contam com a Lei Maria da Penha. Disse que em Macaé tem muitos casos de intolerância  
127 religiosa e se forem à Delegacia, será que os profissionais estão preparados para acolher  
128 uma denúncia? Ouviu que pediram para registrarem denúncias na 123º DP, porém  
129 precisam dar um basta nessa intolerância religiosa. Precisam entender o processo  
130 histórico de desvalorização da entidade negra. O Sr. Presidente disse que esse espaço é  
131 democrático e serve para isso, mas não é fácil. Tem certeza de que os relatos existem  
132 assim como a violência contra as mulheres. Precisam lutar para construir uma sociedade  
133 igualitária. Com a palavra, o Sr. Lázaro perguntou para a secretária Paula se na Secretaria  
134 de Segurança tem um setor centralizado, pois observou que os moradores não gostam  
135 muito de registrar ocorrências e talvez pudessem registrar em Associações de Moradores  
136 pois reconhece a importância do mapeamento. Informou que em Macaé tem o Patrick que  
137 pode receber essas demandas. O Sr. Presidente concordou dizendo que o Patrick é  
138 incansável. Com a palavra, o pai Anderson disse que fez parte da Associação de  
139 Moradores do Lagomar e passará o telefone dele. Com a palavra, a Sra. Ivânia Ribeiro  
140 disse que é muito difícil que as autoridades estaduais venham a uma Audiência Pública e  
141 ficou muito feliz em ver que isso aconteceu. Colocou que é professora, católica e leciona  
142 a matéria sobre a origem afro e esse tema a afeta há algum tempo, mas precisam sair daqui  
143 com algumas soluções, já que algumas leis ficam na gaveta. Comentou que na época em  
144 que foi vereadora, aprovaram uma lei que não permitia a construção de templos de  
145 diferentes religiões próximos uns dos outros, pois na época o Centro Espírita Xangô  
146 Menino estava sendo atacado por outra religião. Colocou que precisam dar publicidade  
147 para que as pessoas tenham coragem de fazer o Boletim de Ocorrência e saibam onde e  
148 como fazer. Essa discussão faz parte da democracia e precisam de um Líder que faça  
149 alguma coisa, pois o Governador Marcelo Crivela está proibindo tudo e as pessoas  
150 somente agora começaram a acordar para essas questões, já que é inconcebível que depois  
151 da Constituição de 1988 as pessoas ainda pensem assim. Disse que necessitam fazer com  
152 que os fiéis pentecostais não coloquem suas caixas de som próximo das casas,  
153 atrapalhando o dia a dia das pessoas. Concordou que todos devem ter o direito de se  
154 manifestar dentro de seus espaços, respeitando o direito de cada um. Colocou que todos  
155 querem uma nação melhor e precisam lutar para que a democracia prevaleça. O Sr.  
156 Presidente agradeceu à Professora Ivânia Ribeiro e também disse que os vereadores

Página 4 de 9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

157 presentes na Audiência são católicos e o mundo inteiro deve lutar pela igualdade, pois  
158 tem certeza de que todos sonham com um mundo de justiça, onde não haja divergências  
159 e a tarefa do parlamento é exatamente essa, lutar pela igualdade. Com a palavra, o Sr.  
160 Rodolfo Maravilha disse que existe a lei do silêncio e sempre falam sobre isso, pois há  
161 uma regulamentação municipal que devem respeitar. No site há um campo para fazer esse  
162 tipo de denúncia, mas aconselha que procurem a Delegacia para ter uma prova, como  
163 fotos e testemunhas, pois o registro é o início da arrecadação de provas e depois levam ao  
164 Ministério Público e lá irão ver se há necessidade da denúncia e virar réus até a sentença  
165 final. Com a palavra, o Sr. Dorniel colocou que há uma peregrinação há décadas e a  
166 intolerância religiosa é racismo e são subjugados nas três instâncias do Judiciário. Disse  
167 que estiveram aqui para formar uma Comissão da Verdade e não conseguiram conversar  
168 com o Presidente da Comissão dos Direitos Humanos e desistiram, agradecendo ao Sr.  
169 Carlos Lécio pela ajuda e nesse mesmo dia a Câmara adquiriu um imóvel para a Igreja  
170 Católica e eles não foram nem recebidos. Querem discutir a desigualdade racial, mas na  
171 hora das eleições vão pedir seus votos e até mesmo virão pra cá com os discursos.  
172 Informou que conseguiram legalizar apenas dois terreiros, mas no mesmo dia que votaram  
173 o imóvel doado para a igreja Católica, não conseguiram nem falar com o Presidente da  
174 Comissão. Pediu que a Câmara arque com os trabalhos nos moldes da Comissão da  
175 Verdade e disse que tem bancada de tudo, porém na eleição o negro não vota. A questão  
176 é política e precisam se unir, pois, em Macaé existem mais de cento e cinquenta terreiros  
177 e agradeceu ao Vereador Marcel Silvano e pediu que ele tivesse o mesmo empenho que  
178 teve com a Comissão da ditadura. Pediu que tenham um trabalho de pesquisa, apoio do  
179 setor jurídico e não precisam só de Audiências, precisam de algo mais concreto e por isso  
180 espera que essa Comissão se torne verdade. O Sr. Presidente registrou a presença da Sra.  
181 Zoraia, Coordenadora dos Direitos Humanos Raciais e sempre lutou por essa causa, mas  
182 infelizmente esse governo não está fazendo nada. Disse que fez parte da Comissão da  
183 Verdade, onde os vereadores foram perseguidos e presos. Falou que precisam conceder  
184 os mesmos direitos a todos. Lembrou que aqui formam muitas comissões, inclusive para  
185 estudar como armar a Guarda. Pediu que não estranhassem o esvaziamento de vereadores  
186 na Audiência Pública, pois eles não vieram nem na Audiência Pública que discutiria o  
187 Código Tributário e agora o prefeito veta o projeto inteiro por causa da Emenda de um  
188 vereador. Observam que quando o debate aperta, os vereadores não ficam e reclamou isso  
189 na sessão de ontem. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz saudou todos agradecendo  
190 a surpresa positiva da presença deles. Saudou a Zoraia que está de cabelos brancos, mas  
191 vem acompanhando todo trabalho. Falou sobre a violência e espantou-se com os atos do  
192 Estado islâmico e no Brasil acontece também, pois a diversidade sempre vai trazer  
193 equilíbrio social e um grupo quer dominar o outro. Falam “*nada justifica a violência*” e  
194 por que a religião vai justificar a violência? Reportou-se às palavras do Papa Francisco a  
195 todo tempo que diz o “*Não à violência*” e ele procura de forma sábia igualar a hegemonia.

Página 5 de 9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

196 Falou que sempre respeitou muito todos os religiosos. Achou que a causa dos problemas  
197 é o preconceito e aí começam as rivalidades. Todos são preconceituosos de alguma forma,  
198 então não há porque julgar aquela pessoa de forma preconceituosa. Disse que nunca fala  
199 que é vereador, diz que é aposentado da Petrobras. Precisam vencer o preconceito e o  
200 Poder Executivo tem que cumprir a lei. Comentou que já foi Secretário de Meio Ambiente  
201 e sempre recebia inúmeras reclamações devido a som alto, mas antes faziam reuniões  
202 para dialogar com as igrejas, pois precisam resolver esse problema. Disse que o Poder  
203 Público precisa trabalhar com o povo para que possam arrancar o preconceito do coração  
204 de cada um. Com a palavra, a Sra. Cátia cumprimentou o Sr. Dorniê dizendo que também  
205 que não conseguiu falar com o vereador e sabe da importância disso. Comentou que é  
206 coordenadora de um projeto e citou o fato que outro dia foi em um ônibus e ouviu uma  
207 pregação por trinta minutos e não pôde falar nada. Precisam ter visibilidade, legalidade e  
208 ter um órgão específico que cuide deles, pois é muito triste não ter voz. O Sr. Presidente  
209 informou que terão a Ata dessa Audiência para anexar aos outros documentos. Com a  
210 palavra, a Professora Guilhermina saudou todo povo do terreiro dizendo que toda ação  
211 precisa iniciar. Precisam se empoderar e se assumir e quando veem um governo se  
212 assumindo, isso facilita, mas sabe que o caminho não é fácil. Agradeceu muito a  
213 realização dessas Audiências. Disse que a Comissão deveria iniciar falando dos  
214 quilombolas e a Educação deve ser um espaço de criar asas. Lembrou que o movimento  
215 histórico cultural construiu algumas leis, avançaram com algumas coisas, mas foi muito  
216 pouco e as pessoas não compreendem essa discussão. Comentou sobre a situação do país,  
217 onde percebe que a democracia está correndo risco de acabar e se todos são iguais, nem  
218 precisavam dessa audiência. Pontualmente veem alguns exemplos como o caso da Sra.  
219 Lúcia Helena que é umbandista e pediram até para que ela saísse dos grupos. Disse que  
220 precisam registrar algumas necessidades, pois os problemas contra a raça negra são  
221 visíveis. Comentou sobre o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), que ousou  
222 discutir a violência contra a mulher e o preconceito está na sociedade. Disse que o  
223 preconceito estabelece metas e numa prova do ENEM isso ser discutido foi um grande  
224 avanço e no ano passado falaram também sobre a intolerância religiosa. Precisam avançar  
225 e a Educação vive um grande retrocesso, pois antes ela elevava o estudante a ter uma  
226 consciência crítica e hoje retiraram do currículo algumas matérias que auxiliavam nisso.  
227 Colocou que não devem em hipótese alguma discutir a violência como um fim. Precisam  
228 mapear onde a violência está e em Macaé há um grande avanço por realizar uma  
229 Audiência como essa, pois necessitam de muitas políticas públicas. Registrou que nessa  
230 Audiência têm as presenças do Poder Judiciário, do Estado e do Município e observou  
231 que na Audiência Pública da Alerj foi montada uma comissão e isso é muito bom, pois  
232 precisam de desdobramentos. O Sr. Presidente lembrou que a Ata dessa Audiência estará  
233 à disposição de todos. Com a palavra, a Sra. Herciralda disse que ela veio a essa Audiência  
234 como cidadã e mulher, não está aqui representando seu terreiro. Disse que luta contra o

Página 6 de 9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

235 preconceito. Citou o episódio da época que foi fazer a matrícula de seu filho no Município  
236 e o colocou negro, a secretária falou que ele era café com leite. E isso aconteceu dentro  
237 da Secretaria da escola. Citou também outro exemplo, pois paga passagem de ônibus e  
238 não quer ouvir nenhum tipo de louvor. Perguntou qual seria a reação se entrasse em um  
239 ônibus e começasse a tocar um tambor. Tem certeza de que logo seria expulsa e todos  
240 esses exemplos são retratos do preconceito contra as religiões africanas. Comentou que  
241 uma mulher quando denuncia assédio é porque estava de short e quando vão até a  
242 Delegacia, nunca são atendidas na hora e ficam aguardando muito tempo. Observam até  
243 mesmo um retrocesso nas redes sociais, mas comentou que há terreiros sérios, mas  
244 também há os terreiros sujos. E hoje estas cadeiras estão vazias porque a população está  
245 cansada de vir e nada acontece. Comentou que mora perto de Igrejas Evangélicas e é  
246 impossível ficar perto, pois não conseguem nem assistir TV em casa. Viu que a Mactran  
247 permitiu que fechassem a rua para um evento e se chamam a polícia ela não aparece. Eles  
248 são esquecidos, mas acha que não é só preconceito. Isso são pessoas ruins. Narrou o fato  
249 de quando seu filho fez dezoito anos, ele fez o seu santo e teve que raspar a cabeça e  
250 deveria ser respeitado por sua crença, mas em sua escola teve um aluno que o ofendeu.  
251 Chamaram os pais desse aluno, pois seu filho também tem muito orgulho de sua religião.  
252 Com a palavra, o Sr. Saraiva parabenizou a realização dessa Audiência e essas reflexões  
253 são muito necessárias. Disse que é espírita e colaborador da União Espírita Macaense.  
254 Comentou que sempre existiu muito respeito em Macaé, lembrando que não foi fácil no  
255 início, quando o espiritismo chegou ao Brasil e nessa época não podiam nem se reunir à  
256 luz do dia. Mas o tempo passou, porém as intolerâncias continuam. Pediu mais olhares  
257 para esses encontros do que focar nas intolerâncias. Pediu que se unam e lutem por uma  
258 sociedade melhor. Colocou-se à disposição para ajudar e está solidário nas reflexões.  
259 Comentou que fez palestra no Centro Espírita Xangô Menino e o amor encontra muitos  
260 caminhos para se manifestar. Disse que os religiosos precisam ser discípulos, seguidores  
261 e não apenas fã clubes de sua religião, pois as religiões bem compreendidas são  
262 ferramentas fundamentais na sociedade. Lembrou que as guerras de religiões mataram  
263 mais que as guerras civis, mas se cada um fizer seu papel, a violência diminuirá, mas  
264 sempre terão em algum momento um ato de intolerância. Com a palavra, o Sr. Marcos  
265 saudou todos presentes parabenizando a iniciativa da realização dessa Audiência e já se  
266 sente contemplado pelos oradores anteriores. Falou como militante dessa causa e todos  
267 sabem que precisam encontrar soluções e precisam ter muito cuidado com a violência  
268 quer estão vivendo. Precisam prevenir esses acontecimentos para que não chegue ao  
269 ponto de pessoas serem apedrejadas nas ruas por cumprirem obrigações de suas crenças.  
270 Presenciam o Governador do Estado do Rio de Janeiro se envolvendo com religião e por  
271 isso precisam lutar por soluções dignas e justas. Sabem que os terreiros têm condições de  
272 acolher as pessoas e não podem falar apenas de amor enquanto vivem momentos de  
273 intolerância religiosa. Precisam falar de preconceito e do ódio que move certos cidadãos

Página 7 de 9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

274 e acha que só falar de amor não vai resolver e fazer parar os preconceitos. Precisam cobrar  
275 dos pastores, da polícia e dar um basta no Crivella. Observam que em Macaé o Prefeito  
276 Dr. Aluizio também não ajuda muito, pois preferem isolar do que ajudar. Com a palavra,  
277 a Sra. Paula neves ratificou que as reuniões da Comissão que luta contra a intolerância  
278 religiosa culminam na capacitação e os temas do racismo e intolerância devem ser temas  
279 de discussão social, sendo esse um esforço da Secretaria Pública, pois esse tema une  
280 preconceito e opressão e aí sim devem sempre registrar as ocorrências. Disse que vai levar  
281 todas essas demandas para o Coronel, afirmando que a capacitação dos profissionais para  
282 esses atendimentos será em todo o Estado. Com a palavra, o Delegado Dr. Rodolfo  
283 Maravilha esclareceu que buscam a excelência dos atendimentos e sempre tentam fazer  
284 o melhor, mas realmente às vezes acontece a demora, pois quando há prisões em flagrante,  
285 eles têm prioridade, porém sempre buscam atender o mais rápido possível. E sobre a  
286 excelência do autoatendimento, estão começando a colocar os totens em vários locais  
287 públicos. Com a palavra, o Pai Anderson perguntou ao Vereador Maxwell Vaz se há na  
288 Câmara algum vereador espírita e acha que não tem, percebendo que o preconceito  
289 começa dentro de casa. Comentou que realizam a procissão de São Jorge e mandam  
290 ofícios para a Mactran, mas ninguém aparece para auxiliar no trânsito, assim como no  
291 Dia de Iemanjá que não tem nenhum auxílio para transportar o que precisam e necessitam  
292 ir de ônibus. Comentou que os vereadores sofrerão preconceito por recebê-los e só não  
293 veio caracterizado porque saiu direto da empresa para o Plenário, mas sua intenção era  
294 comparecer com tambor e cantar suas músicas. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz  
295 disse que às vezes falam da religião dos vereadores, mas aqui não perguntam nem qual é  
296 a religião de cada um porque precisam respeitar todos e tem certeza de que todos foram  
297 eleitos para lutar pelo bem de Macaé. Disse que essa Audiência é um passo muito  
298 importante. Com a palavra, o Sr. Sérgio (Bará) perguntou a Sra. Paula Neves como podem  
299 acompanhar o aplicativo dessa comissão e também perguntou se podem assistir às  
300 reuniões do Conselho. Com a palavra, a Sra. Paula Neves respondeu que o aplicativo será  
301 lançado na Secretaria Estadual de Segurança Pública e vai solicitar uma apresentação para  
302 todo Estado. Com a palavra, o Sr. Lázaro informou que trocará contatos. O Sr. Presidente  
303 agradeceu a presença de todos e endossou as palavras do vereador Maxwell Vaz quando  
304 falou que as questões de fé pessoais não são citadas na Câmara. Agradeceu a presença de  
305 todos, especialmente as autoridades presentes. Comentou que amor e ódio são dois  
306 projetos e aprendeu na Pastoral da Saúde que a conscientização do amor começa com  
307 uma conscientização de cidadania. Citou um recorte da história de Jesus que saía da  
308 Judeia para Galileia, como se fosse sair de Macaé para Quissamã e passava por Carapebus  
309 e ele passava por Samaria e Jesus parou no Poço de Jacó e pediu água a uma samaritana  
310 e ela perguntou como um judeu teve coragem de pedir água para uma samaritana e ali  
311 Jesus conversou com a samaritana. Citou esse exemplo porque a mulher era mal falada,  
312 tinha cinco maridos e por isso ela só podia pegar água às doze horas. Disse que precisam

Página 8 de 9





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

313 aumentar a fé em cada cidadão e executá-la. Citou também a '*Carta Aberta da Mãe Sem*  
314 *Terra*' e precisam ter as leis que não sejam para penalizar apenas e essa Audiência é  
315 apenas um pequeno passo, por isso pediu que não desanimem com os governos e que não  
316 deixem de ocupar esses espaços. Agradeceu a todos mais uma vez. Nada mais havendo a  
317 ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão, determinando a  
318 lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação  
319 integral da sessão à disposição em meio digital.

Página 9 de 9